

Análise fitoquímica de acessos de *Piper hispidinervum* C.DC oriundos do Banco Ativo de Germoplasma de Piper

Jacson R. S. Negreiros¹

¹Embrapa Acre – BR 364, Km 14, Rio Branco, Brasil
jacson.negreiros@embrapa.br

Palavras-chave: safrol, óleo essencial, pimenta longa, determinação, BAG.

A pimenta-longa (*Piper hispidinervum* C.DC.) é uma espécie amazônica de interesse comercial devido à produção de safrol (1,2). O óleo essencial rico em safrol é extraído de suas folhas e ramos finos, caracterizando um sistema de produção não destrutivo e ambientalmente correto. Os óleos essenciais são matérias-primas importantes para as indústrias agronômica, farmacêutica e cosmética (3). O safrol é um componente químico aromático empregado como matéria-prima para a síntese de heliotropina e o butóxido de piperonila. A heliotropina é usada como componente de fragrâncias em indústrias de cosméticos e perfumarias e o butóxido de piperonila é usado como agente sinergístico de inseticidas naturais (piretrium), de ampla utilização nos países industrializados. Este trabalho teve como objetivo caracterizar fitoquimicamente acessos de *Piper hispidinervum* presentes no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Acre para futura seleção de populações para o programa de melhoramento genético da espécie. Para tanto, foram selecionados e analisados 200 acessos de 10 populações de *Piper hispidinervum* do BAG que está localizado no Campo Experimental da Embrapa Acre. Os dados foram obtidos de 2009 a 2011. Estes dados foram analisados segundo estatística descritiva referente às medidas de tendência central e variabilidade e pela análise de variância dos dados fitoquímicos (umidade, rendimento em base livre de umidade [BLU] e teor de safrol), com comparação de médias pelo teste de Tukey a 5%. O teor de umidade da biomassa foi baseado no princípio da imiscibilidade do solvente (tolueno) e da água ainda contida na matéria verde (4), com utilização de 6 g de biomassa verde picotada. O rendimento do óleo essencial, considerado em 100% em nível de laboratório, foi calculado com base na matéria verde em base livre de umidade (BLU) (5). O óleo essencial foi extraído pelo método de coobação ou recirculação de água condensada. Após a extração, as amostras foram analisadas para a quantificação do safrol em cromatógrafo a gás. O resultado da análise de variância apontou diferenças significativas ($p<0,05$) entre as populações segundo as variáveis fitoquímicas de umidade, rendimento em BLU e teor de safrol. Esse resultado é muito importante pois, indica variabilidade genética e possibilidade de ganhos por seleção. O resultado da umidade média variou de 75 a 80%, com um coeficiente de variação de 10,91%. O rendimento em BLU médio foi de 3,69%, média considerada alta. Em relação ao teor de safrol, a média foi 77,55%. Este valor é menor que os reportados por (4,6). A população 04 apresentou teor médio de safrol de 94,28%. Há variabilidade fitoquímica entre as populações de *Piper hispidinervum* analisadas. A população 19 apresentou maior rendimento em BLU e a população 04 com maior teor de safrol. Estas têm grande potencial para o programa de melhoramento genético da espécie.

1. Negreiros et al., Acta Amazonica, 2015, 45,75-80.
2. Gottlieb et al., Acta Amazonica, 1981,11,143-148.
3. Mendonça et al., Revista Caatinga, 2024, 37, 1-11.
4. Figueirêdo et al., Boletim de pesquisa e desenvolvimento, 2004, 33, 1-33.
5. Santos et al., Comunicado Técnico, 2004,99, 1-6.
6. Negreiros, J.R.S. and Miqueloni, D.P., Revista Ceres, 2015, 62, 78-86.

Agradecimentos: Embrapa Acre.